

ANC - CPEC

ANC 88
Pasta Fev/Dez 85
020

Lyra dará apoio logístico à Comissão da Constituinte

8 MAI 1985

FOLHA DE SÃO PAULO



O jurista Afonso Arinos de Mello Franco anunciou ontem que tratará da formação da comissão encarregada de elaborar o anteprojeto da Constituinte — que foi convidado a presidir por Tancredo Neves — com o próprio presidente José Sarney. Ainda ontem, Mauro Santayanna, secretário-executivo da comissão e único membro nomeado, informou que o Ministério da Justiça dará todo o suporte e infra-estrutura necessários aos trabalhos de elaboração.

Ele disse estranhar “a onda que está se criando” em torno da formação da comissão, e afirmou que terá “muito prazer em receber a colaboração do ministro da Justiça, Fernando Lyra” para concluir a sua tarefa. Ressalvou, contudo, que esta colaboração será “logística”, e o assunto da comissão da Constituinte “não envolve apenas um ministério, mas cobre a todos eles”.

O ministro Fernando Lyra divulgou anteontem uma nota, respondendo às críticas de Arinos à vinculação da comissão ao Ministério da Justiça. O jurista, ontem, atribuiu à imprensa a repercussão do assunto e garantiu que “não existe polêmica nenhuma” com o ministro, mas lembrou que aceitar ou não a tarefa de presidir a comissão é um direito que lhe cabe.

Mal-entendido

A comissão especial não seria, de acordo com Mauro Santayanna, “um órgão solto dentro da burocracia e não pode, também, ser classificada como apêndice do Ministério da Justiça ou do Palácio do Planalto”. A controvérsia surgida com as declarações do jurista Afonso Arinos foi um “mal-entendido”, na sua opinião.

Segundo Santayanna, o suporte e a infra-estrutura aos integrantes da comissão especial da Constituinte, a ser designada pelo presidente José Sarney, serão propiciados pelo Ministério da Justiça para que tenham condições de preparar o anteprojeto da nova Constituição. Entende-se por infra-estrutura, passagens aéreas para o deslocamento das pessoas que serão ouvidas, espaço de trabalho, e até papel.

